



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

O efeito do viés de superestimação sobre estimativas mentais: proposta metodológica para estudo no turismo

Rômulo Duarte¹
Glauber Eduardo de Oliveira Santos²

Resumo

A heurística da disponibilidade funciona como um atalho mental que corta o caminho do julgamento e tomada de decisão, reduzindo o consumo de tempo e esforço, com base nas informações disponíveis no contexto de análise. Seu uso está comumente associado a tarefas de estimativas de frequência de categorias e probabilidade de eventos. O mecanismo subjacente desse atalho cognitivo está diretamente relacionado com os processos de construção e de recuperação de traços da memória (Tversky & Kahneman, 1973). No entanto, seu uso está associado a presença de vieses sistemáticos que desviam o julgamento dos padrões normativos. Dentre os vieses associados à heurística, o viés de superestimação sugere que os sujeitos farão estimativas mentais exageradas com base na velocidade pela qual a mente humana é capaz de imaginar, construir ou lembrar de um exemplo. Há evidências que corroboram a presença do viés em distintos contextos de pesquisa. No turismo, as pesquisas ainda são incipientes. Este artigo apresenta três proposições metodológicas, cujo objetivo geral é testar a ocorrência de estimativas mentais superestimadas feitas por gestores de turismo acerca da proporção de turistas com determinadas características no fluxo turístico receptivo. A pesquisa será aplicada junto à oferta turística de meios de hospedagens de destinos turísticos brasileiros. Do ponto de vista da classificação metodológica, a proposta tem caráter hipotético-dedutivo. Os estudos 1 e 2 são do tipo survey e o terceiro possui design experimental. É esperado que cada estudo aprofunde o conhecimento sobre o efeito do viés de superestimação. O primeiro estudo testará a ocorrência do viés de superestimação da proporção de turistas estrangeiros. O segundo testará as variáveis fenotípicas e de comportamento de viagem que podem intensificar o efeito do viés sobre as estimativas mentais. O último estudo irá testar duas estratégias de redução de viés. As propostas trazem contribuições teóricas e gerenciais para o contexto turístico.

Palavras-chave: heurística da disponibilidade; viés da superestimação; turismo; economia comportamental; heurísticas e vieses.

¹ Bacharel e Mestre em Turismo pela Universidade Federal Fluminense. Doutorando em Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/9917356932095909> Email: romuloduarte@usp.br

² Doutor em Economia pela Universitat de les Illes Balears (Espanha) e doutor em Administração de Organizações pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FEARP-USP). Professor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). <http://lattes.cnpq.br/1514075651545397> Email: glauber.santos@usp.br